

LIDANDO COM A REJEIÇÃO

“Senhor, Deus meu, em ti me refugio ...” (Salmo 11.1)

O salmo 11 revela a reação de Davi frente a um dos sentimentos mais difíceis de serem enfrentados: o sentimento da rejeição.

Davi foi rejeitado por seus conterrâneos que o condenavam e queriam que deixasse o país se retirando para o exílio. Ele não se conformava com essa atitude de seus compatriotas porque, em muitos momentos, ele os defendera: “Como dizeis à minha alma: Foge, como pássaro, para o teu monte?” (Sl 11.1)

Em artigo escrito no Jornal Folha de São Paulo, de 13 de agosto de 2013, o doutor em psicologia, Guy Winch, afirma que a dor da rejeição ativa no cérebro as mesmas áreas acionadas pela dor física. No experimento, voluntários foram expostos a duas sensações: à lembrança de uma experiência em que foram rejeitados por alguém e à exposição a estímulos térmicos dolorosos no antebraço. Resultado: nos dois casos, houve ativação cerebral de áreas envolvidas na sensação de dor física, mostrando que a dor da alma produz estímulos físicos.

Isso mostra que a vida de alguém rejeitado tem os seus alicerces profundamente abalados: “destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?” (Sl 11.3).

Davi só não entrou em desespero por causa de sua fé: “No Senhor me refugio” (Sl 11.1).

Nesse momento de forte desprezo, a graça divina dirigiu a atenção do servo de Deus para o trono celestial, de onde o Senhor governa e executa a sua justiça: “O Senhor está no seu santo templo; nos céus tem o Senhor seu trono (...) fará chover sobre os perversos brasas de fogo e enxofre (...) porque o Senhor é justo, ele ama a justiça” (Sl 11.4, 6, 7).

Ao dirigir seu olhar para o alto, Davi recobrou o ânimo persuadido da justiça de Deus.

Devemos nos lembrar que Jesus foi rejeitado e o apóstolo Pedro disse que ele “quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entrega-se àquele que julga retamente” todas as coisas (I Pe 2.23).

Não há quem não tenha sido esquecido para uma festa ou descartado do time da escola. Muitos foram demitidos do emprego depois de anos de dedicação, preteridos no momento da promoção ou sofreram uma grande decepção afetiva. Como vimos, a rejeição não somente atinge a vida emocional, mas “penetra” a nossa carne.

Por isso, como Davi, ao vivenciarmos essa dor, nos refugiaremos no Senhor e, persuadidos de sua justiça, experimentaremos a segurança para seguir em frente.